

# ESCOLA SABATINA | 3º TRIMESTRE 2022

## “No Cadinho com Cristo”

### Lição 13 |

Cristo no Cadinho

Um recurso para apoiar os dinamizadores na preparação e recapitulação da Lição da Escola Sabatina

## À ESCUTA DO TEXTO

Texto de base | **Lucas 22:40-46**

---

### Verso Áureo

“E, perto da hora nona, exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lama sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?”

Mateus 27:46

---





## PERGUNTA QUEBRA-GELO

Já lhe aconteceu, quando pensava estar forte na fé, ser confrontado nas suas fragilidades por uma tentação e ter de ir humildemente com Deus?



## APROXIMAR:

Esta é uma situação muito perigosa: enquanto os escribas e o sumo-sacerdote (os Evangelhos sinóticos não incluem os Fariseus...) procuram matar Jesus, Satanás entra em Judas para que contribua nesse sentido (Lc.22:1-6). Jesus celebra a Páscoa com os seus discípulos para que estes compreendam, ao praticá-la, que ele mesmo é a Páscoa (hebraico **Pessah**, passar por cima), como o anjo protetor passou por cima das moradas dos Israelitas pouco antes do Êxodo. Jesus (hebraico **Yeshua**, YHWH – salva), passa por cima da culpabilidade dos seus discípulos para os agraciar, proteger do perigo da morte; salvá-los e suscitar uma nova aliança (vs.7-23).



## OBSERVAR:

Diante de uma séria aposta, os discípulos, discutem sobre qual deles seria o maior entre eles (v.24). Não seremos também nós tão tacanhos, quando nos consideramos superiores às pessoas do nosso meio, pretendendo usufruir de competências superiores às deles, ver mesmo convencidos de o sermos por meio de uma instituição, elevando-nos com referência, indo por vezes até os dominar?

---

**Mateus 27:51-52 - “E eis que o véu do santuário se rasgou em dois, de alto a baixo; a terra tremeu, as pedras se fenderam, os sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que tinham dormido foram ressuscitados”.**

---

Jesus responde-lhes que jamais deveria existir entre os discípulos qualquer espécie de domínio. Ele apela a que estes tenham um comportamento de serviço, destinando-os a participar no seu Reino de amor (vs.25-30). Depois, ele coloca Pedro ‘no seu lugar’ anunciando uma fraqueza de que este não suspeitava (vs.31-34). Apesar disto, alimentamos nós uma mentalidade de arrogância e poder?

Jesus assegura os seus discípulos em relação à subsistência deles e pede-lhes que orem para não caírem em tentação (vs.35-40). Que tentação?

Jesus é confrontado com uma prova terrível, que o leva a suplicar ao Pai para que o livre, submetendo-se, no entanto, à vontade do Pai. O Filho, o Altíssimo, preexistente com o seu Pai no Céu, ora com uma extrema intensidade (vs.41-42)... não o deveríamos nós também fazer com muitos mais motivos?

(Os Vs.43 a 44, da autoria de Lucas, não figuram nos melhores manuscritos). Ao regressar para os seus discípulos, Jesus encontra-os adormecidos de tristeza (v.45). Porquê... de tristeza? Ele pede-lhes finalmente que se levantem e orem para não caírem no poder da tentação (v.46).



## ADERIR:

Abandonado praticamente por todos os que O rodeiam, Jesus levou sobre si enormes sofrimentos antes de abandonar a sua vida, testemunho de amor desinteressado, de serviço, de abnegação e de humildade remarcáveis. Para seguir o seu exemplo, um apelo imperativo é dirigido para todos: «*Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus, ... esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens; ... humilhou-se a si mesmo...*» (Filipenses 2:5-8).

A tentação dos discípulos é também a nossa: colocar-se acima dos outros; pretender ser melhor; procurar o poder e o domínio. Numerosas organizações religiosas sucumbiram ao erguer tradições específicas, desenvolvendo um espírito exclusivista, colocando homens no poder, sujeitando em lugar de servir.

Juntamente com a perspectiva de perder o seu Mestre, a tristeza dos discípulos virá também dos anúncios de Jesus não corresponderem às suas ambições? Jesus pedenos com efeito que nos levantemos para sair daquilo que poderia ser um sono de conveniência, endossa humildemente as implicações e renúncias próprias do seu chamado, e para orarmos com a mesma humildade, pois isso só será possível com o seu apoio sobrenatural.

Preservando o nosso lugar de humanos debaixo do benefício da graça, nós podemos participar humildemente no Reino de Jesus erguido sobrenaturalmente pelo Pai (Fil.2:9-10)... depois que este baixou ao estado de humano.



### **ORAR:**

Pai nosso, reconhecemos as nossas tentações de orgulho, domínio, poder, sejam quais forem as facetas e situações, familiares ou religiosas. Por favor, liberta-nos do sono da conveniência, e cria em nós a humildade de Jesus, a qual nos permitirá de O seguir para participarmos no seu Reino de amor desinteressado. Amém.